

Sindicato realizará ato em memória às vítimas de acidentes do trabalho

Os bancários realizam manifestação pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28 de abril). Como este ano a data cai num sábado, o ato público do Sindicato será realizado na sexta-feira, dia 27. O protesto acontece a partir das 10h, nas escadarias da Câmara de Vereadores, na Cinelândia. “Os bancários que puderem devem participar desta atividade. Em nossa categoria há casos de trabalhadores que morrem em função da pressão psicológica e do assédio moral, que acabam afetando a saúde dos funcionários e, muitas vezes, resultam em problemas cardíacos. Além disso, bancários morrem em assaltos a banco por falta de segurança nas agências”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.



ANTES TARDE DO QUE NUNCA

É hora de derrubar os juros

Pressão do governo consegue baixar juros também nos bancos privados. Agora é a vez de a sociedade pressionar os bancos.

Página 2

SEGURANÇA

Aprovada lei que cria divisórias entre os caixas

Sérgio Cabral tentou impedir aprovação da lei, mas Alerj derrubou veto do governador. Projeto atende a antiga reivindicação dos bancários.

Página 3

DENÚNCIA

Caixa desrespeita jornada de seis horas

Sindicato critica decisão unilateral da direção da Caixa Econômica Federal de ampliar horário de funcionamento das agências.

Página 4

NEGOCIAÇÃO

Bancários criticam proposta de PCR no Itaú

Sindicalistas cobram PCR condizente com lucros e exigem negociação sobre programa de metas.

Página 4

EDUCAÇÃO**Greve na Gama Filho e na UniverCidade**

Os professores do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade), agora pertencente ao grupo Galileo Educacional, estão em greve há duas semanas exigindo os salários atrasados, pagamento do 13º salário de 2007, cumprimento do dissídio coletivo de 2003, depósito do FGTS não efetuado desde 2003. Os alunos apoiam o movimento e querem consignar pagamento de mensalidades.

DEMISSÕES

Além de não pagar em dia, a UniverCidade vem demitindo desde dezembro de 2011. Essas demissões atingem pessoal docente e administrativo e ocorrem depois da fusão com a Universidade Gama Filho (UGF), sob o controle do grupo Galileo Educacional, que tem como norma enxugar a folha de pagamento, reduzindo o quadro funcional.

Eles denunciam ainda que desde de 2006 a instituição não repassa ao INSS os descontos previdenciários feitos nos contracheques. Os professores reivindicam melhores condições de trabalho para um ensino de qualidade e alegam falta de segurança, de condições de higiene e de equipamentos para as atividades docentes.

O Sindicato dos Professores (Sinprorio) afirma que a fusão das instituições se deu em condições irregulares, sem o conhecimento do Ministério da Educação, como manda a lei, e acionou o Ministério Público do Trabalho (MPT) visando a garantir os direitos trabalhistas dos demitidos. A greve segue até o dia 26, quando haverá audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT).

AGORA VAI
Contraf-CUT e sindicatos querem redução ainda maior dos juros

A pressão do governo federal para a redução dos *spreads* levou os bancos privados a seguirem a decisão do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Na quarta-feira (18), foi a vez do Bradesco, depois do HSBC e do Santander que diminuíram suas taxas na última semana.

DESINFORMAÇÃO

A Contraf-CUT e os sindicatos defendem uma redução ainda maior dos juros. Os sindicalistas criticam a falta de informação nos bancos, que resultou em grande confusão para clientes e bancários, após o anúncio da redução dos juros.

AS NOVAS TAXAS

No HSBC a taxa mínima do crédito pessoal passou de 2,45% para 1,99% ao mês. A máxima vai para 5,93%. Já o juro do cheque especial foi fixado entre 1,39% e 9,98% ao mês. O Bradesco anunciou redução nos juros para crédito pessoal (de 2,66% para 1,97% ao mês), CDC Bens (de 3,54% para 2,97% ao mês), financiamento de veículos (de 1,35% para 0,97% ao mês), crédito consignado INSS (de 1,32% para 0,90%) e CDC para aquisição de máquinas (de 5,56% para 2,90%).

O Itaú também diminuiu suas taxas. Para financiamento de veículos, a taxa mínima é 0,99%, e a máxima, 3,32%. Os empréstimos consignados do INSS passam a ter juros de 0,89% e 2,2%. Para o cheque especial de quem tem conta-salário o juro é de 1,95%. No crédito rotativo, as taxas variam de 3,85% a 10,5%.



POPULARIDADE EM ALTA – A presidente Dilma tomou uma das mais importantes medidas econômicas desde a implantação do Plano Real e reduziu os juros bancários, uma antiga reivindicação dos trabalhadores

A presidente Dilma Rousseff jogou na conta dos banqueiros parte dos entraves ao desenvolvimento sustentável do país e mandou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, endurecer o jogo com os bancos privados.

“A presidente Dilma está no

caminho certo. Há muito tempo o Sindicato defende que os bancos públicos sejam instrumento para a redução de juros e tarifas para facilitar e aumentar o crédito no país”, afirma o diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa.

A desculpa da inadimplência

No dia 12 de abril, o ministro Guido Mantega não se fez de rogado e disse que, em vez de o presidente da Febraban, Murilo Portugal, levar soluções (ao encontro com o governo no dia 10), ele foi com cobranças (R\$300 milhões de dívida que a Receita Federal teria com os bancos privados). Entre as reivindicações dos bancos está a flexibilização das garantias dos empréstimos. Para os bancos, a inadimplência é um dos motivos da elevação dos juros.

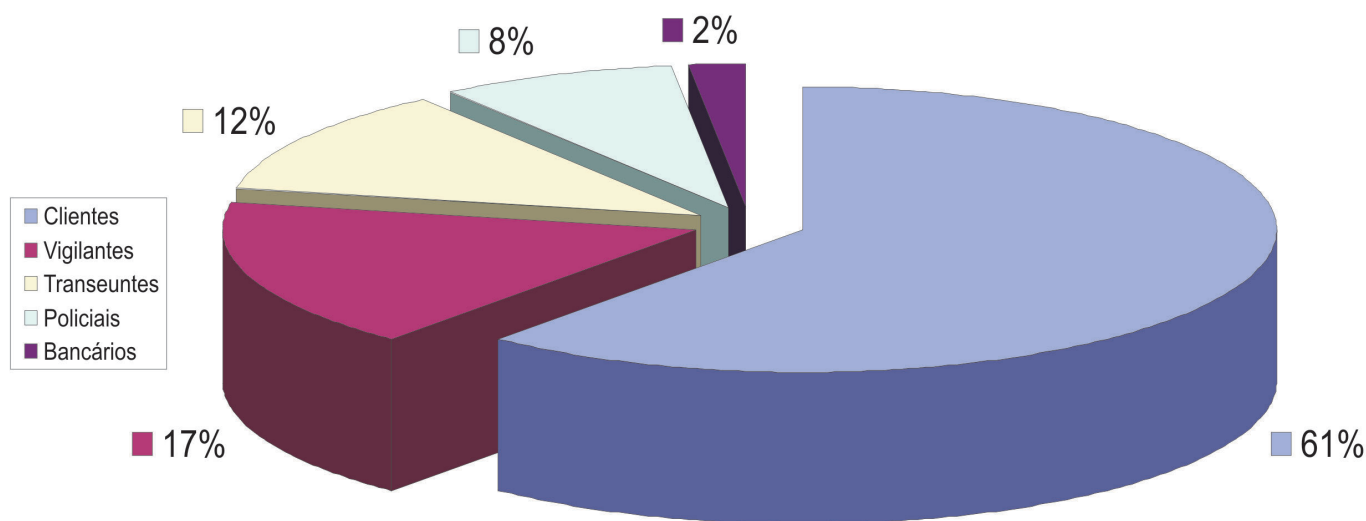
Porém, os especialistas rebatem o argumento dos banqueiros e garantem que não é a inadimplência a responsável pelos juros altos, mas, ao contrário, as altas taxas de juros cobradas pelos bancos é que geram

a inadimplência. Os investidores que tomam dinheiro pagando altos juros se atiram em negócios arriscados que, se derem certo, vão dar lucros fabulosos. Os bancos tomam dinheiro a 9% e emprestam a 40% e até a 80%. Logo, é conveniente que o governo incentive o corte nos juros e que os bancos invertam a escala e lucrem com o aumento do crédito.

Ninguém melhor do que os bancários para saber que a queda dos juros reduzirá a inadimplência: “A história recente mostra que quando os juros sobem, aumenta a inadimplência; quando caem, a inadimplência diminui. Isso derruba o argumento da Febraban”, disse o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção.

Lei obriga bancos a instalar divisória para evitar 'saidinha'

MORTES EM ASSALTOS A BANCOS (TIPOS DE VÍTIMAS)*



*JANEIRO A DEZEMBRO 2011

Agora é lei: os bancos são obrigados a instalar divisórias entre os caixas, e entre estes e as filas, impedindo que a operação bancária seja vista, evitando, desta forma, o assalto ao cliente na saída da agência, crime que se convencionou chamar de "saidinha de banco". O projeto de lei, de autoria da deputada Rosângela Gomes (PRB-RJ), foi aprovado em dezembro pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas vetado integralmente pelo governador Sérgio Cabral Filho. O veto, no entanto, foi derrubado, por unanimidade, no dia 18 de abril último, passando a ser lei.

"Cabral faz propaganda das UPPs, se diz defensor de uma maior segurança para o cidadão e, contraditoriamente, veta uma lei que evita assaltos e mortes", critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que comemorou a iniciativa da Alerj. A deputada Rosângela Gomes disse acreditar que, com a nova lei, a população estará menos sujeita a esta prática criminosa cuja ocorrência tem crescido no Rio de Janeiro e em todo o país. "Esta será uma ferramenta a mais em prol da segurança da população fluminense", afirmou.

REIVINDICAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL

Almir Aguiar considera a lei estadual um avanço, mas disse que o

movimento sindical bancário vai continuar exigindo dos bancos outras medidas, como a instalação de portas giratórias em todas as agências e postos de atendimento e não a retirada delas, como querem os bancos, além da instalação de câmeras de monitoramento em tempo real; guarda-volumes antes das portas giratórias; vidros blindados nas fachadas; e divisórias entre os caixas eletrônicos. "O investimento dos bancos em segurança é muito baixo. Os cinco maiores bancos lucraram R\$ 50,7 bilhões em 2011, mas investiram apenas R\$ 2,6 bilhões, 5,2% deste total em segurança", frisou.

A nova lei, que vinha sendo recusada pelos banqueiros, atende não apenas a uma reivindicação do movimento sindical bancário, mas também a toda a sociedade e se baseia em proposta defendida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelos sindicatos a ela filiados. Segundo pesquisa feita pela Contraf-CUT, em 2011 ocorreram 49 assassinatos, em assaltos a banco, uma média de quatro mortes por mês, sendo 32 em crimes de saidinhas. Estes dados mostram como o sistema financeiro trata com descaso a vida de bancários e clientes.

DESCASO

Polícia Federal multa bancos em R\$ 808,9 mil

Por descumprimento da lei federal 7.102/83 e normas de segurança, seis bancos foram multados pela Polícia Federal no último dia 18 em R\$ 808,9 mil. A punição foi imposta durante o julgamento de 89 processos abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp) na 93ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília.

Entre as principais falhas de segurança dos bancos destacaram-se o número insuficiente de vigilantes, alarmes inoperantes, planos de segurança não renovados e utilização de bancários para fazer transporte de valores. O Bradesco foi o campeão das multas, com R\$ 318,1 mil, seguido pelo Itaú Unibanco com R\$ 160,5 mil, Santander com R\$ 156,4 mil e Banco do Brasil com R\$ 120,6 mil.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 26 de abril de 2012, às 9h30, em primeira convocação, e às 10h, em segunda convocação, na Rua Visconde de Ouro Preto, n.º 5 – 5º andar, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que dispõe sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, apresentada pela Empresa

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2012.

Almir Costa Aguiar
Presidente

FESTA DO TRABALHADOR

Terreiro de Breque faz show no Botequim

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza no dia 4 de maio, no auditório do Sindicato, a partir das 19h, o Botequim Bancário Especial do Dia do Trabalhador. A festa terá roda de samba com o grupo *Terreiro de Breque*, um dos grandes sucessos da Lapa. A apresentação ficará por conta do animado ator Marco Hamelim. A entrada é franca, não perca!

SEMINÁRIO

Direitos das trabalhadoras domésticas

A Secretaria da Mulher da Central Única dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (CUT-RJ) realiza nesta sexta-feira, dia 27, o Seminário Estadual sobre Direitos das Trabalhadoras Domésticas. Na pauta, a ratificação da Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê a regulação das condições dos trabalhadores domésticos, equiparando seus direitos com os demais trabalhadores, uma das principais bandeiras da CUT em 2012. O Brasil poderá ser o primeiro país no mundo a ratificar esta Convenção. Para isso, os cutistas pretendem mobilizar a sociedade e coletar 2 milhões de assinaturas. O evento acontece no auditório do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), na Rua Camerino, 51, das 9 às 18 horas. Mais informações pelos telefones 2196-6700/2204-9307/9126-5755.

Sindicato critica desrespeito à jornada de seis horas na Caixa

Sindicalistas defendem a contratação imediata dos novos concursados

A Caixa Econômica Federal (CEF) anunciou na quinta-feira (19), que vai funcionar em horário ampliado com atendimento com abertura às 9h, de 23 de abril a 11 de maio. A empresa alega que o objetivo da iniciativa é capacitar as agências para enfrentar a demanda por empréstimos, créditos e financiamentos depois da queda das taxas de juros, determinada pelo governo federal para os bancos públicos. A CEF avisou ainda que vai abrir as principais agências no dia 12 de maio, sábado.

O anúncio da ampliação do horário ocorre justamente quando as entidades sindicais bancárias intensificam a cobrança por marcação correta da jornada de trabalho.

CONTRATAÇÃO DE NOVOS CONCURSADOS

O diretor do Sindicato Sergio Amorim chama a atenção dos empregados da Caixa para a marcação correta do ponto. “Encaramos como

muito positiva a redução das taxas de juros. O aumento do movimento, no entanto, não deve servir de motivo para o desrespeito à nossa conquista sagrada, a jornada de seis horas. Para responder ao aumento da demanda, a empresa precisa contratar mais empregados, em vez de ampliar o horário”, disse.

ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Outra reivindicação do Sindicato é para que o banco pague as horas extras. A empresa ainda não se pronunciou sobre o assunto. Sérgio Amorim recomenda que os funcionários marquem o ponto corretamente para abrir o sistema, quando tiverem dados saída no ponto, a fim de comprovar as horas excedidas.

O movimento sindical bancário defende a ampliação da jornada (das 9h às 17h), desde que sejam criados dois turnos de trabalho e seja garantida a jornada diária de seis horas.



EDUARDO FÉLIX

O diretor do Sindicato e diretor eleito da Contraf-CUT Sérgio Amorim critica a decisão unilateral da direção da Caixa, que desrespeita a jornada de seis horas da categoria

Bancários paralisam agência em Madureira por causa de inundação

VANOR CORREIA



Lixo e entulho na porta da agência Madureira do Itaú revelam a falta de condições de trabalho após a inundação da unidade

O Sindicato paralisou as atividades da agência Edgard Romero, no último dia 17, por causa de uma inundação ocorrida no dia 11 no subsolo do prédio, onde funcionam a bateria com quatro caixas e a tesouraria. Os serviços desse setor ficaram precários, por causa da inundação.

O atendimento ao público passou a ser feito na loja, onde estão instalados dois caixas para atendimento preferencial.

No dia da paralisação, compareceram à agência os técnicos de manutenção, da engenharia de solo e de saúde e condições de trabalho. A agência ficou fechada até as 16h.

Depois das análises para detectar a origem da inundação, os técnicos afirmaram que a estrutura do prédio não foi afetada, embora não tivessem localizado a causa do acúmulo de água

no subsolo. Os estudos preliminares indicam que tanto pode ser um problema na rede da Cedae, como algum lençol freático rompido ou desviado pelas obras da Transcarioca (linha que liga a Ilha do Fundão à Barra da Tijuca).

Os técnicos drenaram a água. A bomba usada ficou instalada no subsolo para manter o local seco. Os técnicos de segurança do trabalho asseguraram que o subsolo está salubre, em condições de funcionamento.

“Embora a área tenha apresentado esse problema, a agência apresenta condições de funcionamento”, disse o diretor do Sindicato Carlos Maurício.

Já o diretor Reinaldo Silveira garantiu que o Sindicato vai acompanhar de perto as iniciativas do banco para resolver o problema. “O prédio está em reforma e a empresa precisa acelerar as obras nos seis pavimentos do prédio”, disse.

Contraf-CUT cobra PCR condizente com o lucro do Itaú

A Contraf-CUT reuniu-se na última segunda-feira (23), em São Paulo, com representantes do Itaú para debater sobre o ponto eletrônico e a PCR (participação complementar nos resultados).

A proposta do banco para a PCR, o programa próprio de distribuição dos lucros da empresa, ficou muito aquém do que o movimento sindical esperava.

“Queremos uma PCR condizente com os lucros do Itaú, que, em 2011, foi o maior da história do sistema financeiro nacional”, cobra a diretora de Imprensa do Sindicato do Rio Vera Luiza.

No ano passado, o banco lucrou R\$14,6 bilhões. O banco registrou um lucro líquido de R\$ 3,426 bilhões no primeiro trimestre deste ano.

PROGRAMA DE METAS

Os sindicalistas cobraram ainda a abertura de negociação sobre os programas de metas da empresa (Agir e Prad). Os bancários reclamam que as metas são alteradas constantemente e se tornam cada vez mais inatingíveis.

PONTO ELETRÔNICO

A portaria nº 373/2010 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) viabiliza a adoção pelos empregadores de sistema alternativo de controle da jornada de trabalho. Desta forma, a

instalação do registrador eletrônico de ponto (REP) pode ser dispensada, desde que haja acordo das empresas com as entidades sindicais.

Os sindicalistas lembram que o funcionário tem que ter um espelho, feito por eles próprios, no qual apareçam as anotações de entrada e saída. Além disso, o acesso ao ponto tem que se dar apenas em unidades do banco, ou seja, a marcação não pode ser feita por meio de notebooks, por exemplo. Os bancários cobraram ainda a divulgação do número de funcionários isentos de marcar o ponto, um sistema de ponto vinculado ao sistema operacional do banco e a certificação do sistema por uma empresa credenciada ao MTE. O acesso aos centros administrativos também foi debatido. Os empregados querem que o tempo de passagem para a catraca até a chegada ao local do trabalho seja computado pela empresa. “As Portarias 1.510 e 373 do MTE são muito importantes para garantir a exatidão dos registros feitos pelos funcionários, e o acordo coletivo avança no sentido de dar aos sindicatos condições efetivas de fiscalização. Já adiantamos ao banco que não admitiremos no sistema de registro de ponto nenhuma forma de acordo individual de compensação de jornada”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, que participou do encontro.